

O proprietário da lancha Rabugento III, que naufragou após um incêndio em Guarujá, disse à Capitania dos Portos que o fogo começou no compartimento onde ficam os motores. Ele disse que não houve tempo para tentar controlar as chamas e precisou abandonar a embarcação às pressas.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Ministro vai participar do Santos Export

Evento ocorre em agosto, em Santos

FERNANDA BALBINO
ENVIADA A BRASÍLIA

O ministro dos Portos, Edinho Araújo, é presença confirmada na 13ª edição do Santos Export – Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos. Além dele, os deputados da região e os que representam a Subcomissão de Portos da Câmara Federal também participarão do evento, que já se consolidou como o mais importante encontro de discussões portuárias do País.

O seminário, uma iniciativa do Sistema A Tribuna de Comunicação e uma realização da Una Marketing de Eventos, ocorrerá nos próximos dias 10 e 11 de agosto, no Mendes Convention Center, no Município.

A comissão organizadora do Santos Export esteve ontem em Brasília, onde encontrou com os deputados federais Beto Mansur, Marcelo Squassoni (ambos do PRB), João Paulo Tavares Papa (PSDB) e Milton Monti (PR).

Além deles, os senadores Aécio Neves e José Serra (ambos do PSDB) também foram convidados a participar do evento e destacaram a importância do seminário para o desenvolvimento do Porto de Santos.

Neste ano, o tema central do seminário é a solução para os problemas de acesso ao cais santista. Neste sentido, melhorias viárias e aquaviárias são as principais necessidades do complexo. Para alcançá-las, foi criado um fórum permanente de discussões. A ideia é que as questões de infraestrutura portuária estejam em uma pauta, que será discutida periodicamente com autoridades do setor.

ACESSO VIÁRIO

A necessidade de construção

Visita

Edinho Araújo também confirmou presença na viagem que integra a parte internacional do evento. Os complexos escolhidos foram os de Los Angeles, Long Beach e Oakland, todos na costa oeste dos Estados Unidos. A viagem técnica complementa a programação do seminário, uma tradição do evento desde 2005. Nesses últimos 10 anos, já foram visitados complexos marítimos da Alemanha, da França, da Inglaterra, da Espanha, da Itália, da Dinamarca, dos Estados Unidos, do Canadá, do Panamá, dos Emirados Árabes, do Catar e da China.

Comitiva

A comissão organizadora do Santos Export, que esteve ontem em Brasília, é formada por Paulo Naef, diretor-superintendente de A Tribuna, Fabrício Julião, da Una Eventos, Matheus Miller, da Abtra, Antônio Passaro, da BTP, José Edgar Laborgue Gomes, da Marimex, José Eduardo Lopes, da Prefeitura de Santos, Fábio Mello Fontes, da Praticagem de São Paulo, José Roberto Campos Sampaio, da Santos Brasil, Ricardo Mesquita, da Rodrimar, João Maria Menano, da AMA, Marcia Rosa, prefeita de Cubatão.

de um novo acesso viário ao Porto de Santos ficou ainda mais evidente devido aos problemas enfrentados durante o combate ao incêndio que atingiu os tanques da Ultracargo,

entre os dias 2 e 10 de abril. Nesse período, o Viaduto da Alemeia e a Avenida Augusto Barata (Retão da Alemeia), que integram o único acesso rodoviário aos 38 terminais da Margem Direita do complexo marítimo, ficaram bloqueados. Com isso, além de impedir a entrada de mercadorias no Porto de Santos, as operações de vários terminais foram prejudicadas.

Há um projeto viário em elaboração pela Dersa, mas estima-se que serão necessários cerca de R\$ 700 milhões para a execução da obra. O valor será dividido entre União, Estado e Município, mas ainda não há sinalização de liberação de recursos por parte do Governo Federal.

ACESSOS AQUAVIÁRIOS

No encontro de ontem, os empresários santistas enfatizaram a necessidade de se avançar nos trabalhos de dragagem, especialmente no aprofundamento da via de navegação. Essa meta já tem sido defendida pelo setor privado a partir do programa Santos 17, que pretende financiar os estudos necessários para ampliar a fundura do estuário, fazendo com os terminais possam receber navios de maiores dimensões e, consequentemente, maior capacidade de carga.

Os executivos consideraram o Santos Export o cenário ideal para se defender estudos sobre os impactos da dragagem na região. A perspectiva, nos próximos anos, de um aumento das ressacas na orla e da erosão nas praias de Santos levou moradores da região a acreditar que tal fenômeno possa ter relação com a dragagem. Mas não há pesquisas sobre essa questão.



Edinho Araújo (centro), ministro dos Portos, recebeu em Brasília empresários do Porto de Santos, autoridades e a comitiva do Santos Export



O grupo que foi à Capital Federal também teve encontro com os senadores Aécio Neves e José Serra